



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS QUIXADÁ

API REST

QXD0020 - Desenvolvimento de Software para Web

Prof. Bruno Góis Mateus (brunomateus@ufc.br)

Agenda

- Introdução
- Como funciona um API REST?
- Os princípios da arquitetura REST
- Projetando uma API REST
- Backend vs Frontend
- Strapi

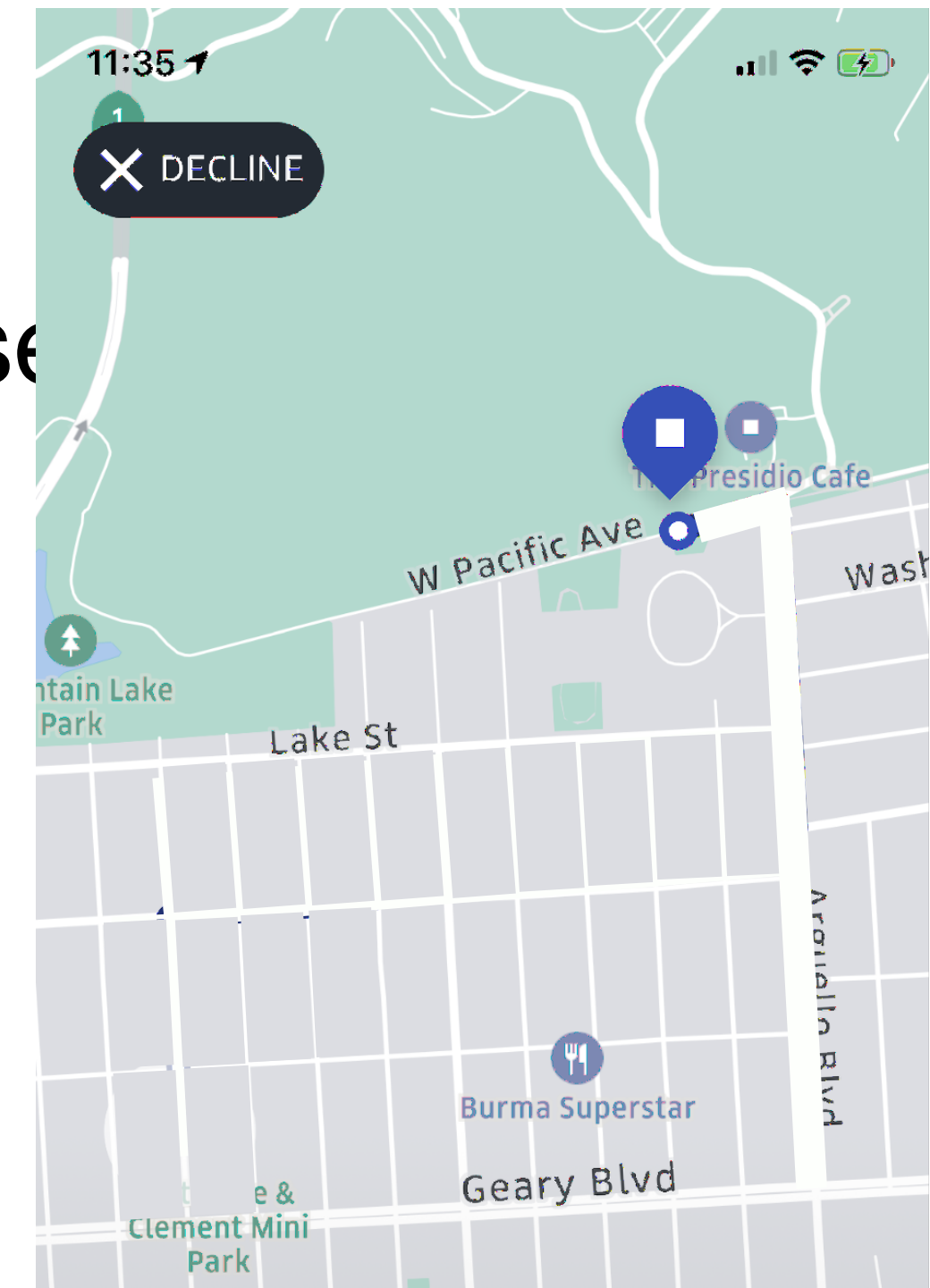
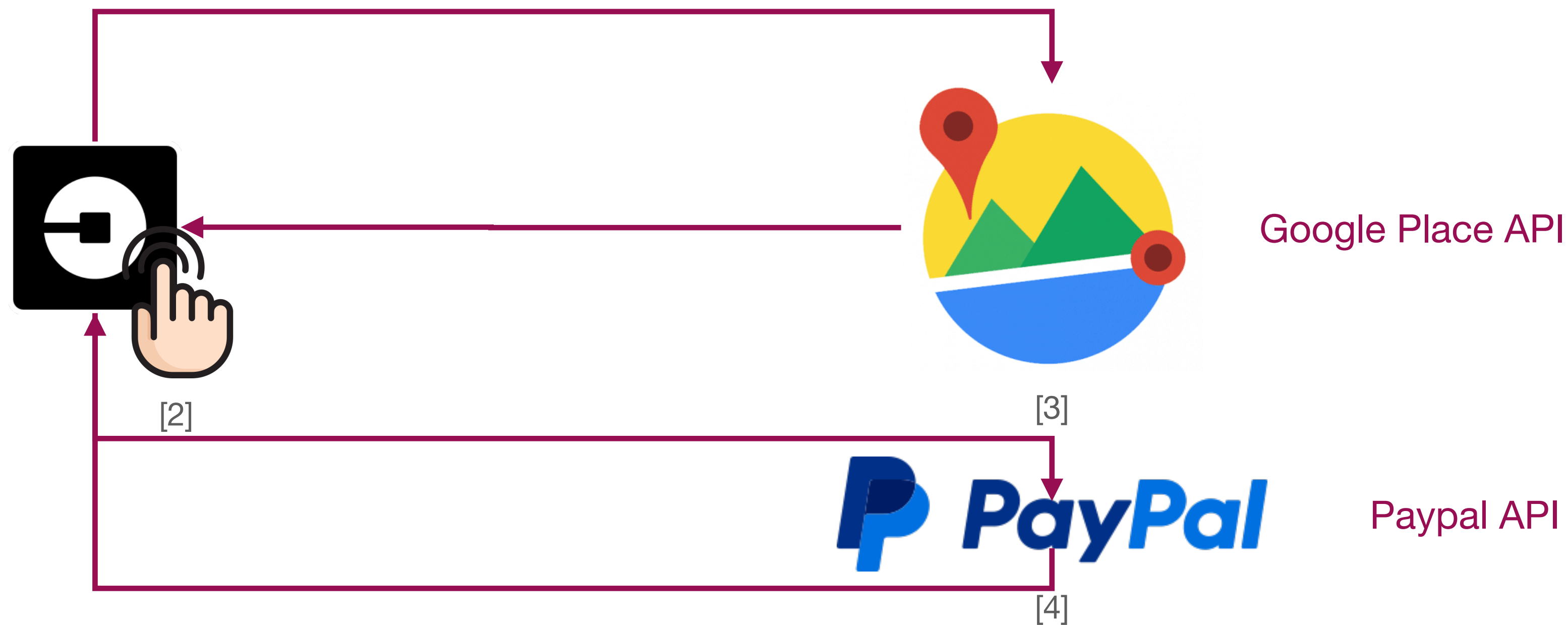
Introdução

{ REST }

Introdução

API

- No mundo de atual a integração entre sistemas tornou-se parte do nosso dia a dia



Introdução

Application Programming Interface - API

- Funciona, como um mediador, entre aplicações
 - Mecanismo que permite que uma aplicação ou serviço tenha acesso a recurso de outra aplicação ou serviço
- Expõe funções e regras "contrato" que permitem a comunicação entre diferentes aplicações
 - Vários protocolos e arquiteturas podem ser utilizados
 - SOAP - Simple Object Access Protocol (XML)
 - RPC - Remote Procedure Call (XML ou JSON)
 - WebSocket (JSON)
 - REST - REpresentational State Transfer (JSON)

Introdução

REpresentational State Transfer - REST

- Estilo arquitetural para sistemas distribuídos de hipermídia
 - Não é um protocolo
 - Não é um padrão

**De onde surgiu a arquitetura
REST?**

Introdução

O pai

- Roy Fielding
 - Um dos fundadores do Projeto Apache, servidor HTTP
 - Trabalhando juntamente com Tim Berners-Lee e outros pesquisadores para melhorar a escalabilidade da web
 - Ele participou da escrita da especificação da versão 1.1 do protocolo HTTP
 - Trabalhou na formalização da sintaxe de URI



Introdução

Contexto

- Desde a criação da web, o seu crescimento se deu de **forma exponencial**
 - Com apenas **5 anos de existência**, já haviam mais de 40 milhões de usuário na WWW
 - Em algum momento, o número de usuários passou **a dobrar a cada dois meses**
- O tráfego de dados estava **ultrapassando a capacidade de infra-estrutura existente**
- O protocolos existentes não eram implementados de forma uniforme
- Não havia suporte padronizado a **cache**
- Todos esses aspectos **ameaçavam a escalabilidade de web**

Introdução

Motivação

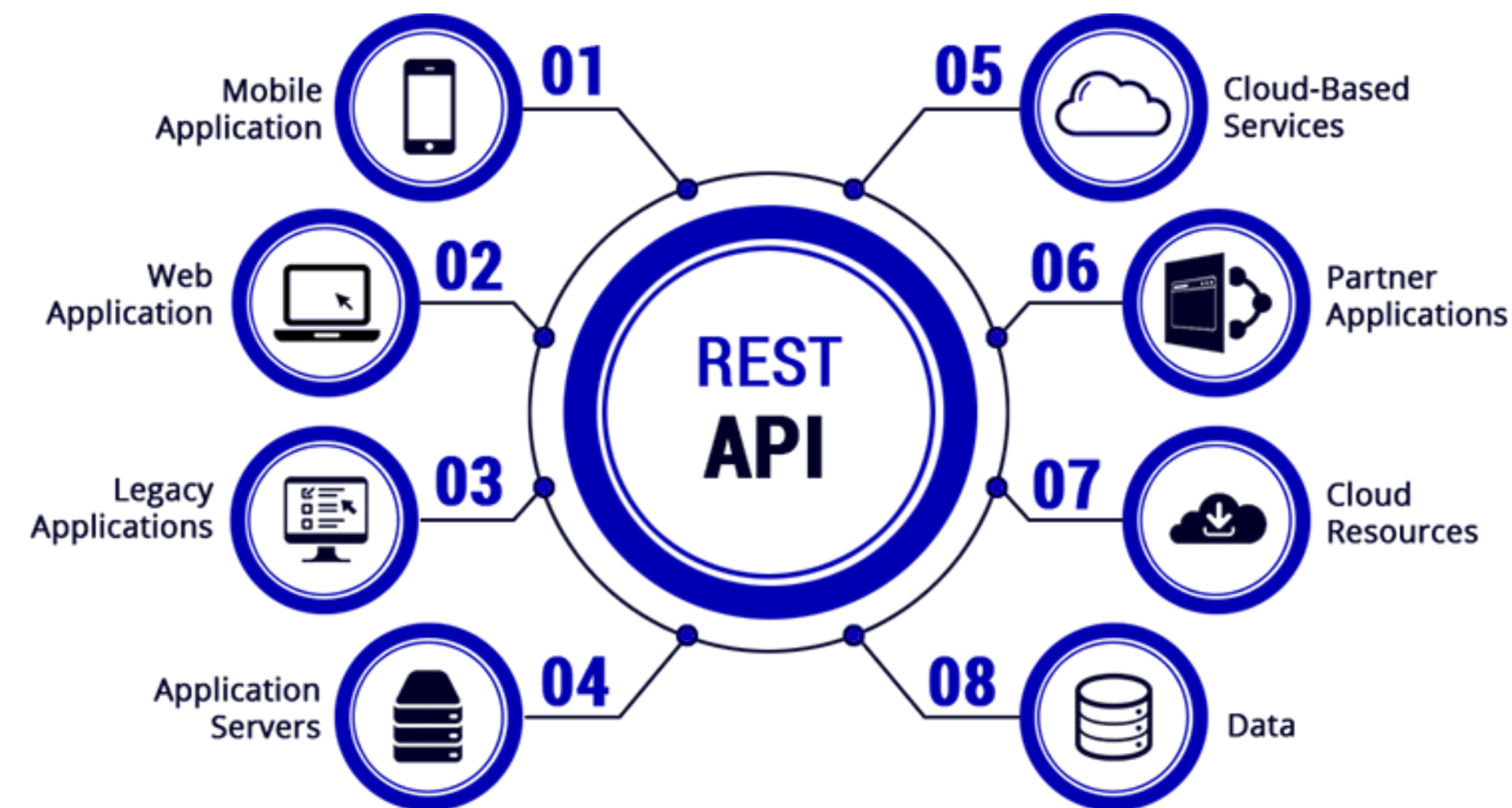
- Em 1993, **Roy Fielding** era um dos pesquisadores preocupados com a **escalabilidade da Web**
- Junto com outros pesquisadores, ele identificou um conjunto de restrições que impactavam diretamente na escalabilidade da web
- Essas restrições foram classificadas em 6 categorias
 - **Cliente-Servidor, Interface Uniforme, Sistema em camadas, Cache, Stateless, Code-on-demand**

Introdução

Motivação

- No ano de 2000, Fielding criou e descreveu em **sua tese de doutorado** um estilo de arquitetura web que ele chamou de **Representational State Transfer (REST)**
- Uma API REST é uma API que segue os 6 princípios da arquitetura REST
 - Não importa a tecnologia utilizada para construir essa API

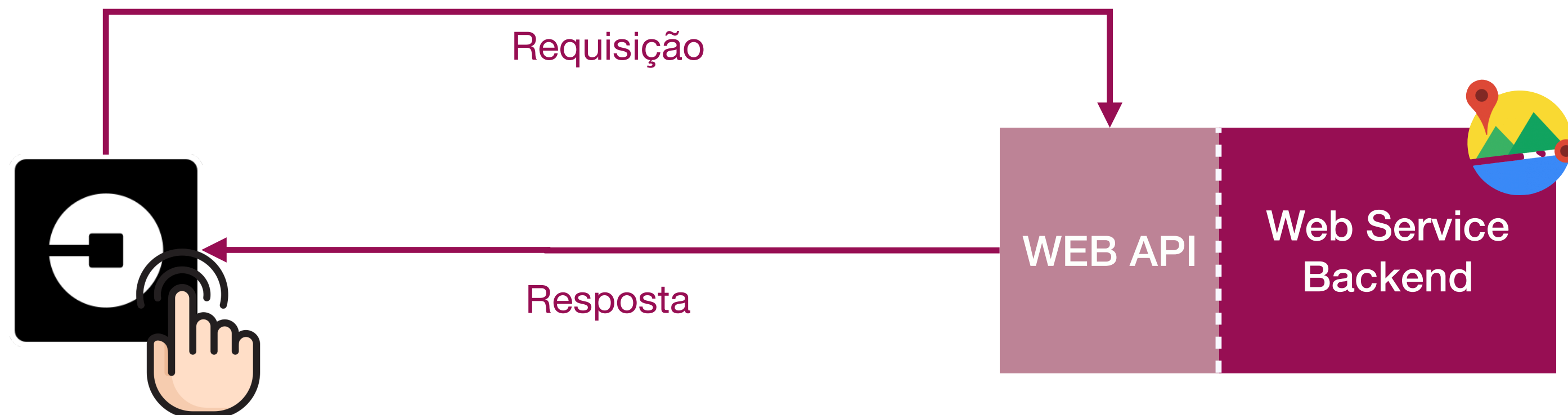
Como funciona um API REST?



Como funciona um API REST?

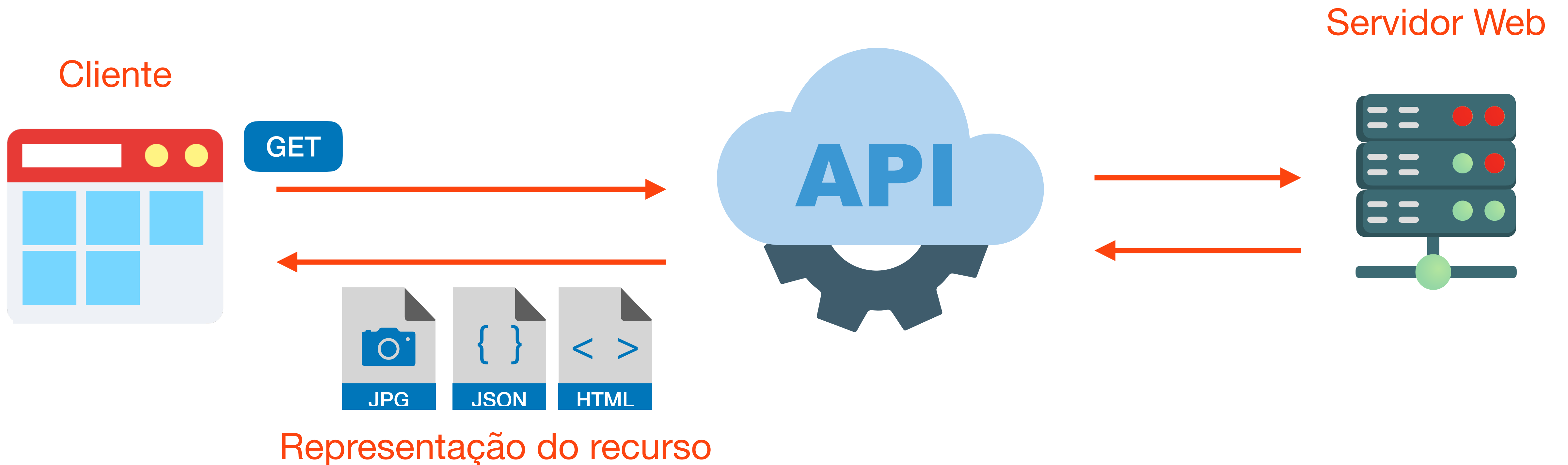
Introdução

- Os serviços da Web (*web services*) são **servidores** da Web criados especificamente para atender às necessidades de um site ou de qualquer outro aplicativo
- Os **clientes** usam **APIs** para se comunicar com serviços da web e obter acesso aos seus **recursos**
- É neste cenário que o estilo arquitetônico **REST** é comumente aplicado



Como funciona uma API REST?

Como funciona um API REST?



Como funciona um API REST?

REpresentational State Transfer - REST

A comunicação com uma API REST se dar via protocolo **HTTP**

Via HTTP uma API REST dar acesso e permite a manipulação de **recursos**

Recurso é um **conceito crítico** na API REST

É uma abstração de informação qualquer: documento, imagem, serviço temporário

O **estado de um recurso** em um determinado momento é conhecido como **representação** (enviado como resposta)

Pode ser entregues ao cliente em vários formatos: JSON, HTML, XLT, mas o JSON é o mais popular porque é legível por humanos e por máquina

Como funciona um API REST?

REpresentational State Transfer - REST

A arquitetura REST engloba todos os aspectos do protocolo HTTP/1.1.

Para acessar um **recurso**, um **cliente** precisa fazer uma **requisição**

A estrutura da requisição inclui quatro componentes principais

O método HTTP

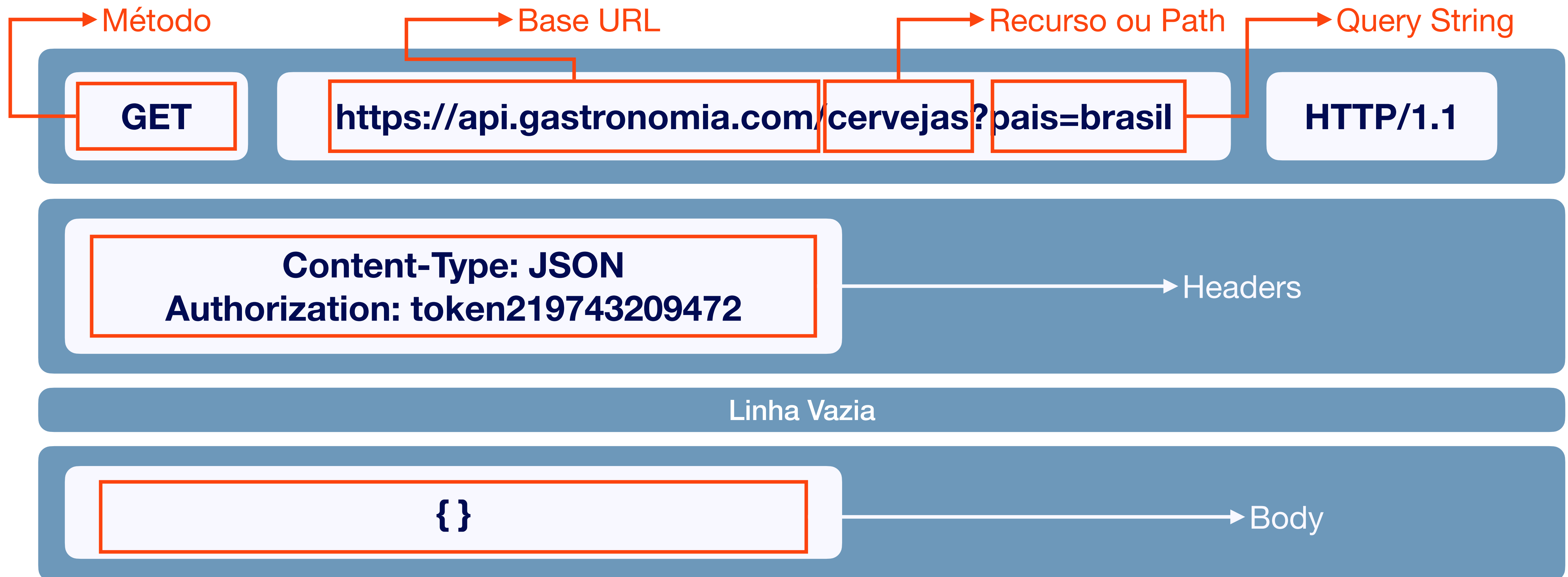
Endpoints

Cabeçalhos

Corpo

Como funciona um API REST?

Anatomia de requisição



Como funciona um API REST?

Se comunicando com uma API

- Em geral, uma **API REST contempla** as operações de **CRUD**
- O entendimento dos **métodos HTTP** é crucial para a construção API REST

Finalidade

HTTP Method

Recuperar a representação de um recurso

GET

Criar recurso

POST

Atualizar um recurso

PUT PATCH

Excluir um recurso

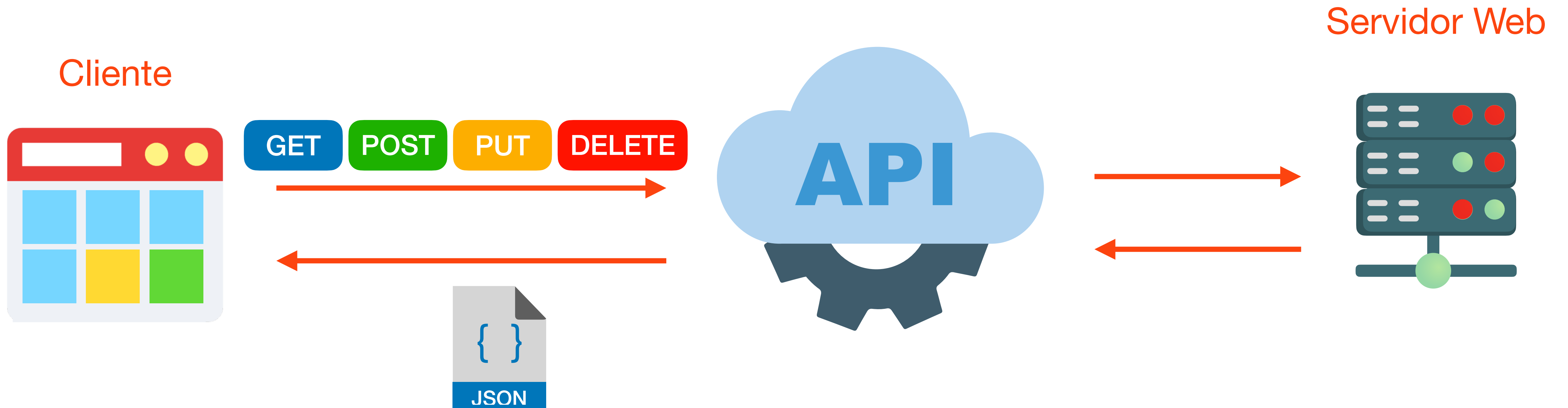
DELETE

Como funciona um API REST?

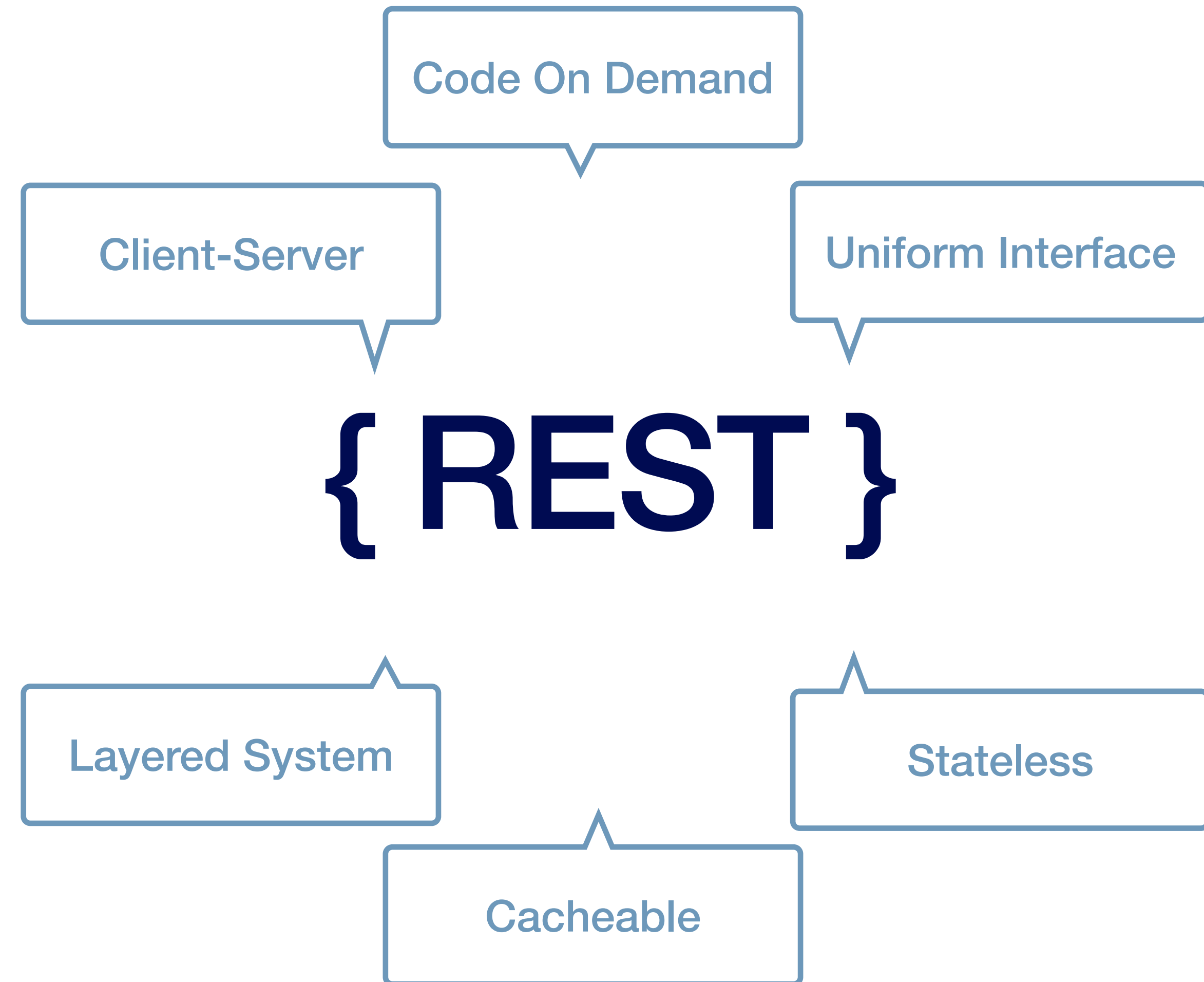
Exemplos de rotas de umas API de usuários

Tarefa/Funcionalidade	HTTP Method	URL
Listar usuários	GET	/users
Adicionar um usuário	POST	/users
Ver detalhes de um usuário	GET	/users/:id
Atualizar um usuário	PUT	/users/:id
Remover um usuário	DELETE	/users/:id

Como funciona um API REST?



Os princípios da REST



Os princípios da arquitetura REST

Cliente-Servidor

- Trata da separação de responsabilidades
- **Cliente** e **Servidor** podem evoluir de forma independente
 - Independentemente das **tecnologias e linguagens utilizadas**
- O contrato entre eles se mantém intacto

Os princípios da arquitetura REST

Interface Uniforme (Uniform Interface)

- Toda comunicação entre **clientes** e **servidores** se dá por meio de interfaces
- Se algum componente não segue o padrão estabelecido a comunicação pode falhar
- Para estar conforme com o este princípio 4 restrições devem ser seguidas
 - **Identificação de recursos**
 - **Manipulação de recursos através de representações**
 - **Mensagens auto descritivas**
 - **Hypermedia as the engine of application state (HATEOAs)**

Os princípios da arquitetura REST

Interface Uniforme (Uniform Interface)

- Identificação de recursos
 - Cada **recurso distinto** deve ser unicamente identificado por meio de **uma URI**
- Manipulação de recursos através de representações
 - Clientes manipulam representações de **recursos** que podem ser representados de forma diferentes. Ex: HTML, JSON, XML
 - **O formato é apenas a forma de interação**

Os princípios da arquitetura REST

Interface Uniforme (Uniform Interface)

- *Mensagens auto descritivas*
 - Cada representação de um recurso deve conter as informações necessárias para descrever como aquela mensagem deve ser processada
 - A mensagem também deve conter informações sobre as ações que os clients podem tomar em relação ao recurso desejado
- *Hypermedia as the engine of application state (HATEOAs)*
 - A representação de um estado de um **recurso deve conter links para outros recursos relacionados**
 - Desta forma, um cliente pode encontrar e navegar entre recursos

Os princípios da arquitetura REST

HATEOAs

```
GET /accounts/12345 HTTP/1.1  
Host: bank.example.com
```

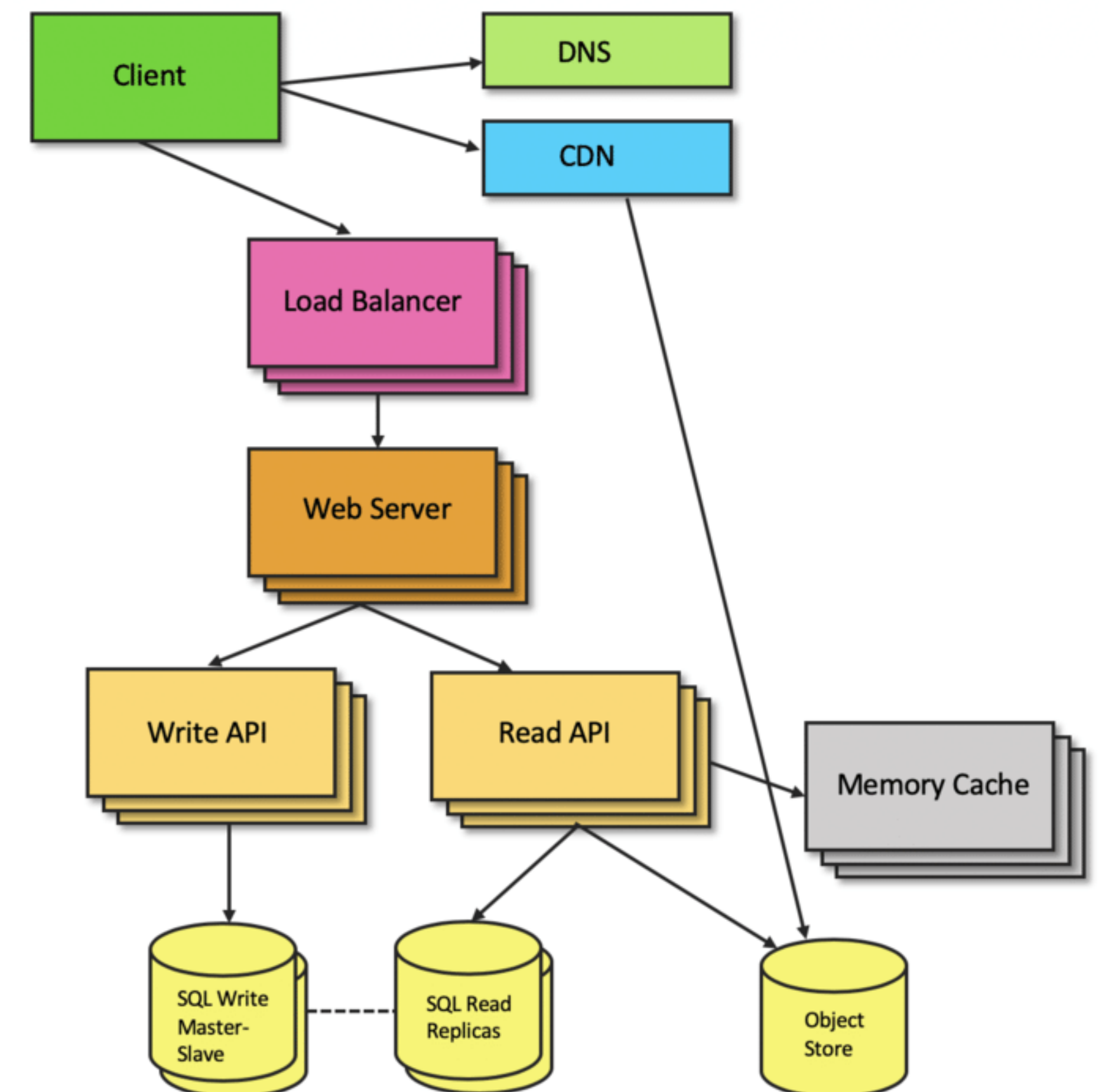
```
HTTP/1.1 200 OK
```

```
{  
  "account": {  
    "account_number": 12345,  
    "balance": {  
      "currency": "usd",  
      "value": 100.00  
    },  
    "links": {  
      "deposits": "/accounts/12345/deposits",  
      "withdrawals": "/accounts/12345/withdrawals",  
      "transfers": "/accounts/12345/transfers",  
      "close-requests": "/accounts/12345/close-requests"  
    }  
  }  
}
```

Os princípios da arquitetura REST

Sistema em camadas

- Não assuma que o cliente está se conectado diretamente ao servidor
- A API deve ser projetada de forma que nem o **cliente** nem o **servidor** saibam se eles estão se comunicando diretamente ou com um intermediário
- Ex: Múltiplas camadas de **servidores**.



Os princípios da arquitetura REST

Cache

- O servidor deve informar a *cacheability* dos dados de cada resposta
- O cache **pode existir em qualquer lugar da rede que liga o cliente ao servidor:**
 - Client side (navegador), Server side e Intermediary side (CDN)
- De forma geral reduz o custo da web (reduz o tráfego na rede)
 - Reduz a **latência** percebida pelo cliente
 - Aumenta **a disponibilidade e confiabilidade** da aplicação
 - Aumenta a **escalabilidade** da aplicação

Os princípios da arquitetura REST

Sem estados (*Stateless*)

- Toda requisição realizada deve conter toda a informação necessária para que ela seja entendida
 - O **servidor** não deve possuir conhecimento sobre requisições feitas previamente
 - O **servidor** não deve armazenar informações sobre as requisições
- A complexidade de gerir os estados deve ficar no **cliente**
- O **servidor** pode atender um número muito maior de **clientes**

Os princípios da arquitetura REST

Código sobre demanda (Opcional)

- Na maioria das vezes o **servidor** responde com **recursos estáticos**, no entanto, em certos casos o **servidor** deve poder incluir **código executável**
 - Java Applets
- No entanto, isso gera um acoplamento entre o cliente e o servidor
 - O cliente precisa entender o código enviado
 - Por essa razão este é o único opcional

Os princípios da arquitetura REST

REST vs RESTful

- Uma API Web em conformidade com a arquitetura REST é uma API RESTful
- APIs REST bem projetadas podem atrair desenvolvedores clientes para usar serviços da web
- No mercado aberto de hoje, onde os serviços web rivais competem por atenção, um design de API REST esteticamente agradável é obrigatório

Projetando uma API REST



Projetando uma API REST

O formato da URI

- A barra (/) deve ser utilizada para indicar hierarquia entre recursos

```
http://api.canvas.restapi.org/shapes/polygons/quadrilaterals/squares
```

- A barra (/) não dever ser utilizada no final das URIs

```
http://api.canvas.restapi.org/shapes/
```



```
http://api.canvas.restapi.org/shapes
```



Projetando uma API REST

O formato da URI

- A URI preferencialmente devem ser escritas em letras minúsculas

```
http://api.example.restapi.org/my-folder/my-doc
```

```
HTTP://API.EXAMPLE.RESTAPI.ORG/my-folder/my-doc
```

```
http://api.example.restapi.org/My-Folder/my-doc
```

São a URI

São URIs diferentes,
nos levam a recursos diferentes

- A extensão de arquivos não devem aparecer nas URIs

Projetando uma API REST

Arquétipos de Recursos (*Resource Archetypes*)

- Uma API REST possui 4 arquétipos de recursos
 - Documento (*Document*)
 - Coleção (*Collection*)
 - Loja (*Store*)
 - Controlador (*Controller*)

Projetando uma API REST

Documento

- Algo singular, como ma **instância de objeto** ou um **registro do banco de dados**

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues/seattle
```

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues/seattle/teams/trebuchet
```

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues/seattle/teams/trebuchet/players/mike
```

Projetando uma API REST

Coleção

- Diretório ou coleção de recursos
 - Os clientes podem propor a adição de um novo recurso

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues
```

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues/seattle/teams
```

```
http://api.soccer.restapi.org/leagues/seattle/teams/trebuchet/players
```

Projetando uma API REST

Loja

- Uma **Store** nunca gera uma nova URI
 - Cada URI de **Store** é escolhida pelo cliente
 - Repositório escolhido gerenciado pelos clientes

```
PUT /users/1234/favorites/alonso
```

Projetando uma API REST

Controlador

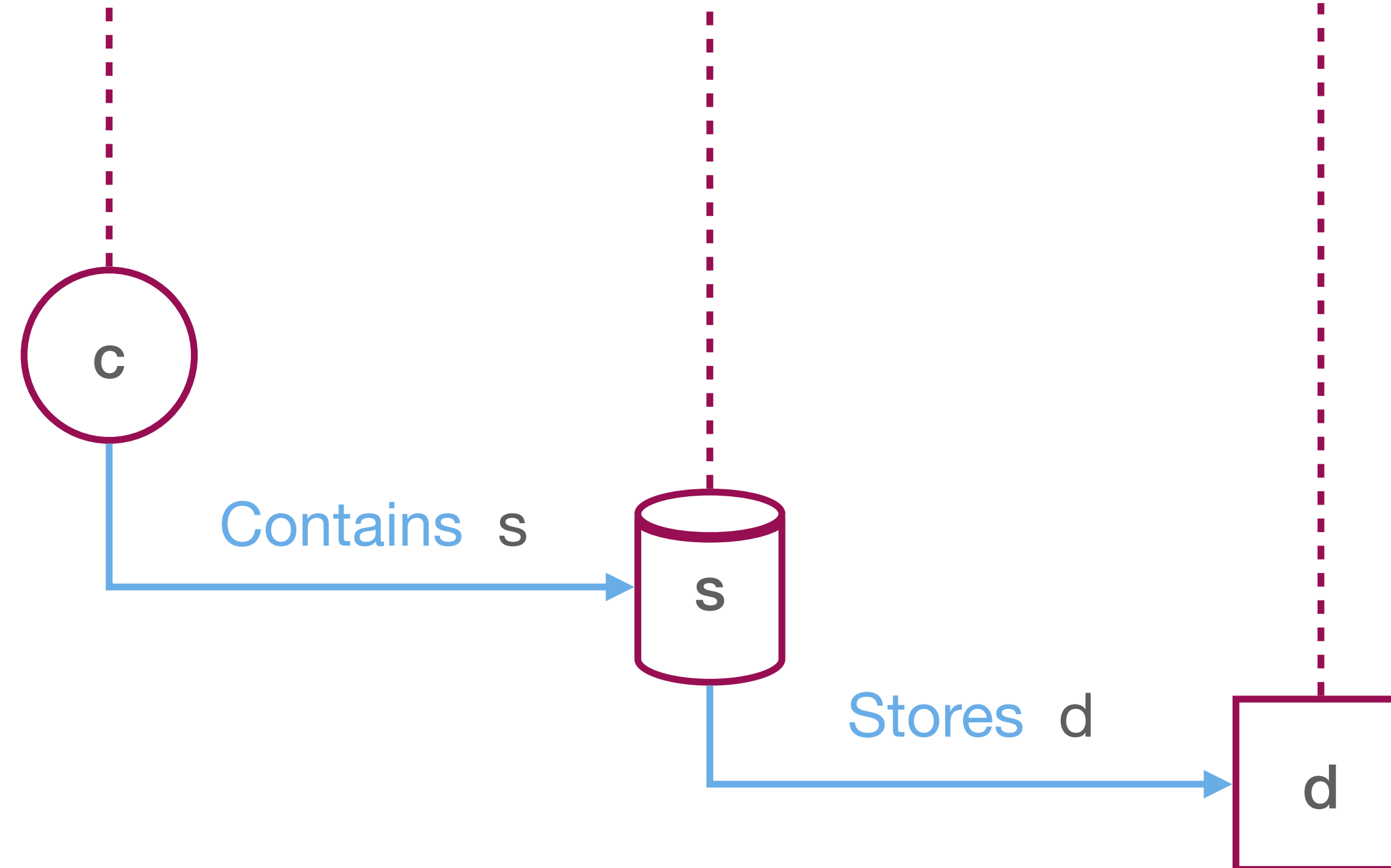
- São similares a **funções executáveis**
 - Possuem parâmetros e retorno, i.e., entrada e saída
- Em geral o nome do controlador **faz parte do último segmento da URI**

```
POST /alerts/245743/resend
```


Projetando uma API REST

URI Path Design

{ collection - c } / { store - s } / { document - d }



Projetando uma API REST

URI Path Design

- Nomes no **singular** devem ser usados para nomear **documentos**
- Nomes no **plural** devem ser usados para nomear **coleções**
- Nomes no **plural** devem ser usados para nomear **stores**
- Um **verbo** deve ser utilizado para nomear um **controller**

```
PUT /users/1234/favorites/alonso  
POST http://api.college.org/students/register
```

Projetando uma API REST

URI Path Design

- Os nomes de funções **CRUD** não devem ser usados em **URIs**

DELETE /users/1234



GET /deleteUser?id=1234

GET /deleteUser/1234

DELETE /deleteUser/1234

POST /users/1234/delete



Projetando uma API REST

URI Query Design

- A query string pode ser utilizada para filtrar collections or stores
- A query string deve ser utilizada para paginar os resultados de collections or stores

```
GET /users?role=admin
```

```
GET /users?pageSize=25&pageStartIndex=50
```

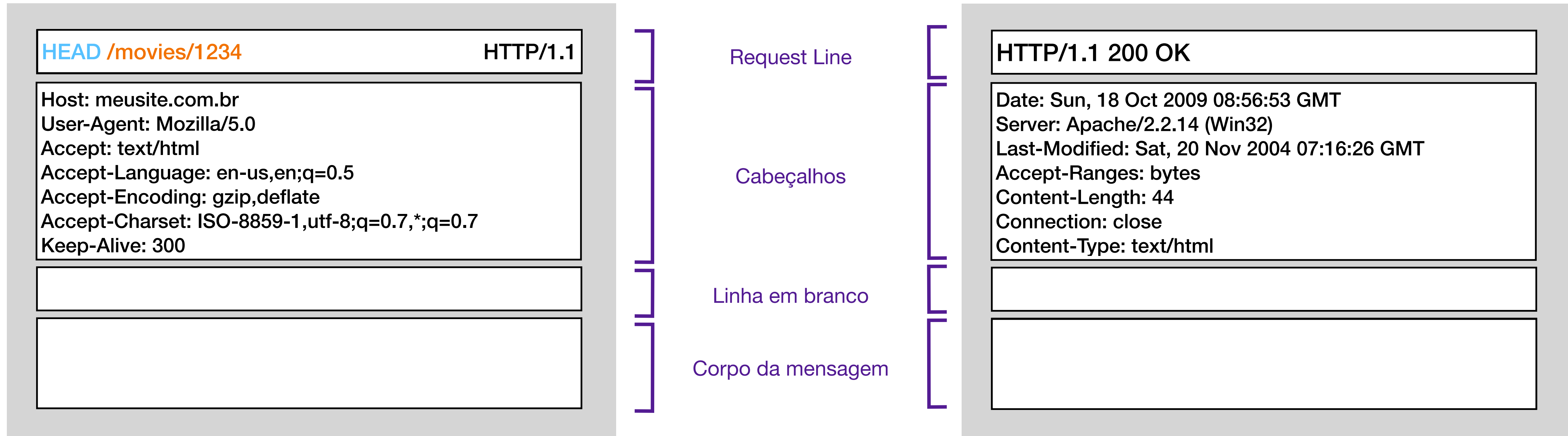
Projetando uma API REST

Interagindo com o HTTP

Finalidade	HTTP Method
Recuperar a representação de um recurso	GET
Criar recurso / Executar um controller	POST
Atualizar um recurso	PUT
Excluir um recurso	DELETE
Recuperar os metadados associados a um recurso	HEAD
Recuperar os metadados associados a um recurso que descrevem as possíveis interações	OPTIONS

Projetando uma API REST

HEAD



Projetando uma API REST

Options

OPTIONS /movies/1234

HTTP/1.1

Host: meusite.com.br
User-Agent: Mozilla/5.0
Accept: text/html
Accept-Language: en-us,en;q=0.5
Accept-Encoding: gzip,deflate
Accept-Charset: ISO-8859-1,utf-8;q=0.7,*;q=0.7
Keep-Alive: 300

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GMT
Server: Apache/2.2.14 (Win32)
Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:26 GMT
Accept-Ranges: bytes
Content-Length: 44
Connection: close
Allow: GET, PUT, DELETE

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Grupo	Código	Quando
1xx - Respostas informativas	Raramente são utilizadas	Raramente são utilizadas
2xx - Envia em caso de sucesso	200 OK	Código mais utilizado. Requisição processada com sucesso
	201 Created	Indica que um novo registro foi criado. Usado em respostas a requisições POST
	202 Accepted	Indica que uma ação assíncrona iniciou com sucesso
	204 No content	Usado quando o corpo é intencionalmente vazio. Usado com requisições PUT, POST e DELETE.

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Grupo	Código	Quando
3xx - Define respostas de redirecionamento	301 Moved Permanently	Informa que o recurso A agora é o recurso B
	304 Not modified	Resposta utilizada em cenários de cache. Informa ao cliente que a resposta não foi modificada. Portanto, o cliente pode usar a mesma versão em cache da resposta
	307 Temporary redirect	Indica que a API não irá processar a requisição. Uma nova requisição deve ser feita para URI indicada no Header

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Grupo	Código	Quando
4xx - Informa erros no lado do cliente	400 Bad Request	Indica que o servidor não conseguiu entender a requisição, devido a sua sintaxe ou estrutura inválida
	401 Unauthorized	Informa que existe uma camada de segurança para recurso solicitado, e que as credenciais informadas para a requisição estão incorretas
	403 Forbidden	Informa que as credenciais foram reconhecidas ao mesmo tempo que indica que o cliente não tem permissão para acessar o recurso

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Grupo	Código	Quando
4xx - Informa erros no lado do cliente	404 Not Found	Informa que o servidor não encontrou o recurso solicitado
	405 Method Not Allowed	Informa que o recurso específico não suporta o método HTTP utilizado
	406 Not Acceptable	Indica que o cliente requisitou dados em um formato de media não aceito
	429 Too Many Requests	Não é tão comum, mas pode ser utilizar para informar que o cliente excedeu o limite permitido de requisições

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Grupo	Código	Quando
5xx - Enviadas quando ocorre um erro no lado do servidor	500 Internal Server Error	Erro mais genérico do grupo. Informa que o servidor encontrou um cenário inesperado de erro com o qual não soube lidar
	503 Service Unavailable	Normalmente é utilizado para informar que o servidor está fora do ar, em manutenção ou sobrecarregado

Se comunicando com uma API REST

Headers

- Proveem informações sobre o recurso requisitados
- Indicam algo sobre a mensagem que está sendo enviada
- Regras
 - **Content-Type** deve ser utilizado
 - **Content-Length** deve ser utilizado
 - **Last-Modified** deve ser utilizado em respostas
 - **Cache-Control, Expires e Date** devem ser usados promover o uso de cache

Se comunicando com uma API REST

Códigos de status HTTP

Request Header	Response Header	Effect	Exemplos
Accept	Content-Type	Tipo de media	application/json text/html multipart/form-data
Accept-Language	Content-Language	Idioma	en-US, fr;q=0.9 en-GB
Accept-Encoding	Content-Encoding	Compressão	gzip, br compress deflate identity
Accept-Charset	Content-Type charset parameter	Codificação dos caracteres	text/html; charset=utf-8

Projetando uma API REST

Accept & Content-Type

GET /movies/1234

HTTP/1.1

Host: meusite.com.br

User-Agent: Mozilla/5.0

Accept: application/json

Accept-Language: en-us,en;q=0.5

Accept-Encoding: gzip,deflate

Accept-Charset: ISO-8859-1,utf-8;q=0.7,*;q=0.7

Keep-Alive: 300

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GMT

Server: Apache/2.2.14 (Win32)

Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:26 GMT

Accept-Ranges: bytes

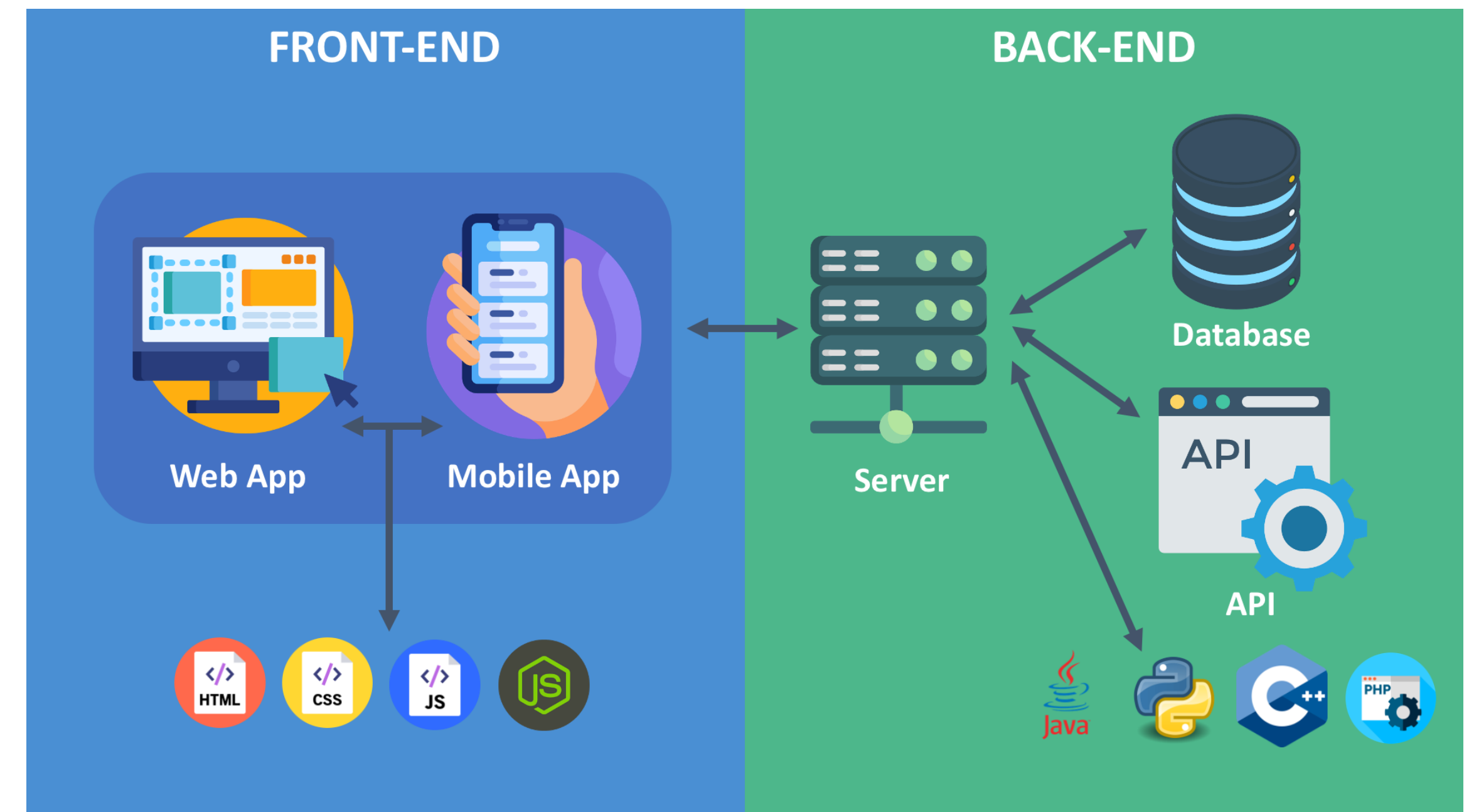
Content-Length: 44

Connection: close

Content-Type: application/json

```
{
  "id": 1234,
  "title": "Inception",
  "quotes": [
    "Dreams feel real while we're in them."
  ]
}
```

Backend vs Frontend



Back-end vs Front-end

Desenvolvedores de Frontend trabalham naquilo que o usuário consegue ver enquanto desenvolvedores de backend trabalham na infraestrutura de suporte

Backend vs Frontend

Frontend

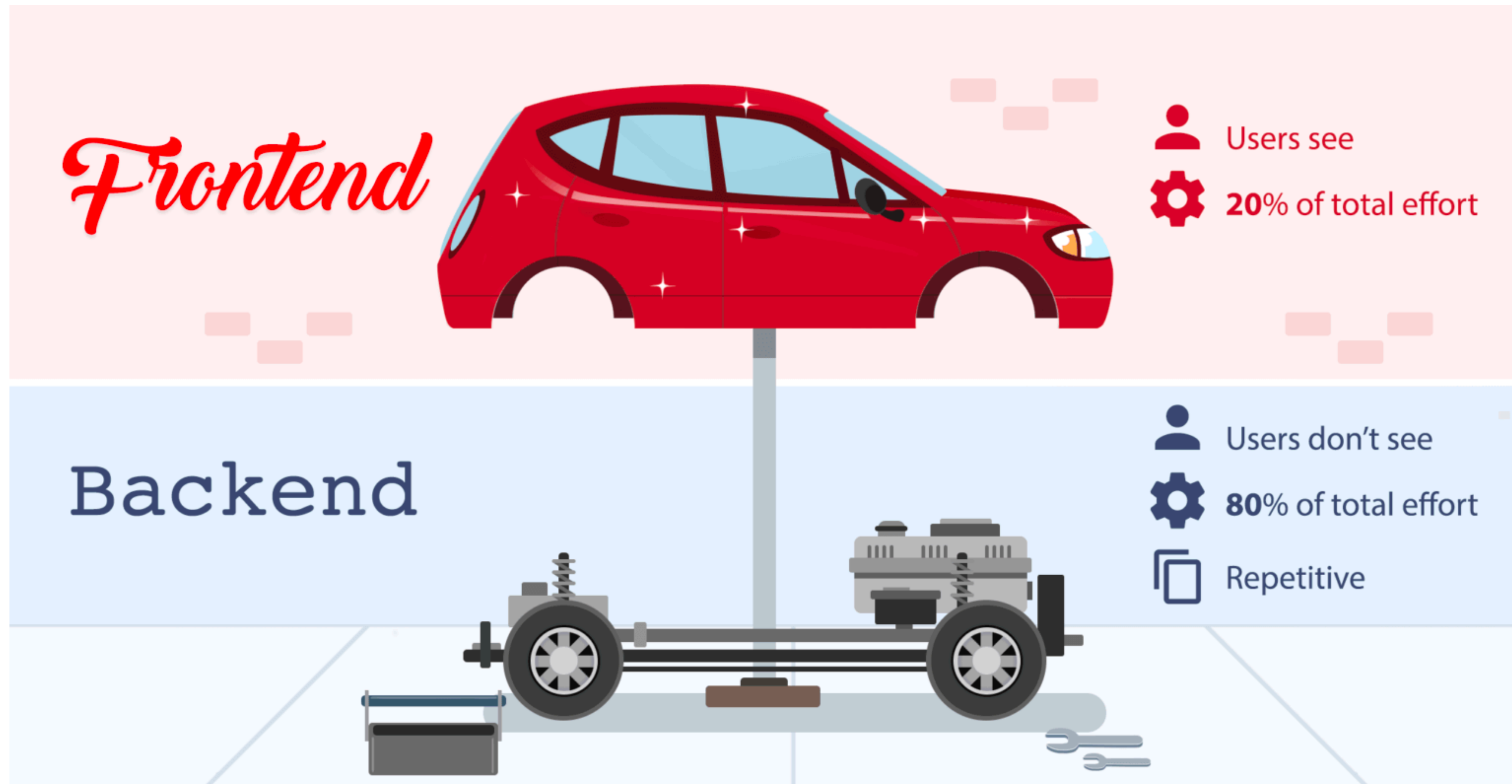
- Trabalham com a interface de usuário
- Lado do “cliente”
- Trabalham sempre pensando no usuário
- Desenvolvem elementos e funcionalidades que serão vistas pelo usuário
- Tecnologias mais utilizadas: **HTML, CSS, JS.**
 - Atualmente: React, Vue, Angular

Backend vs Frontend

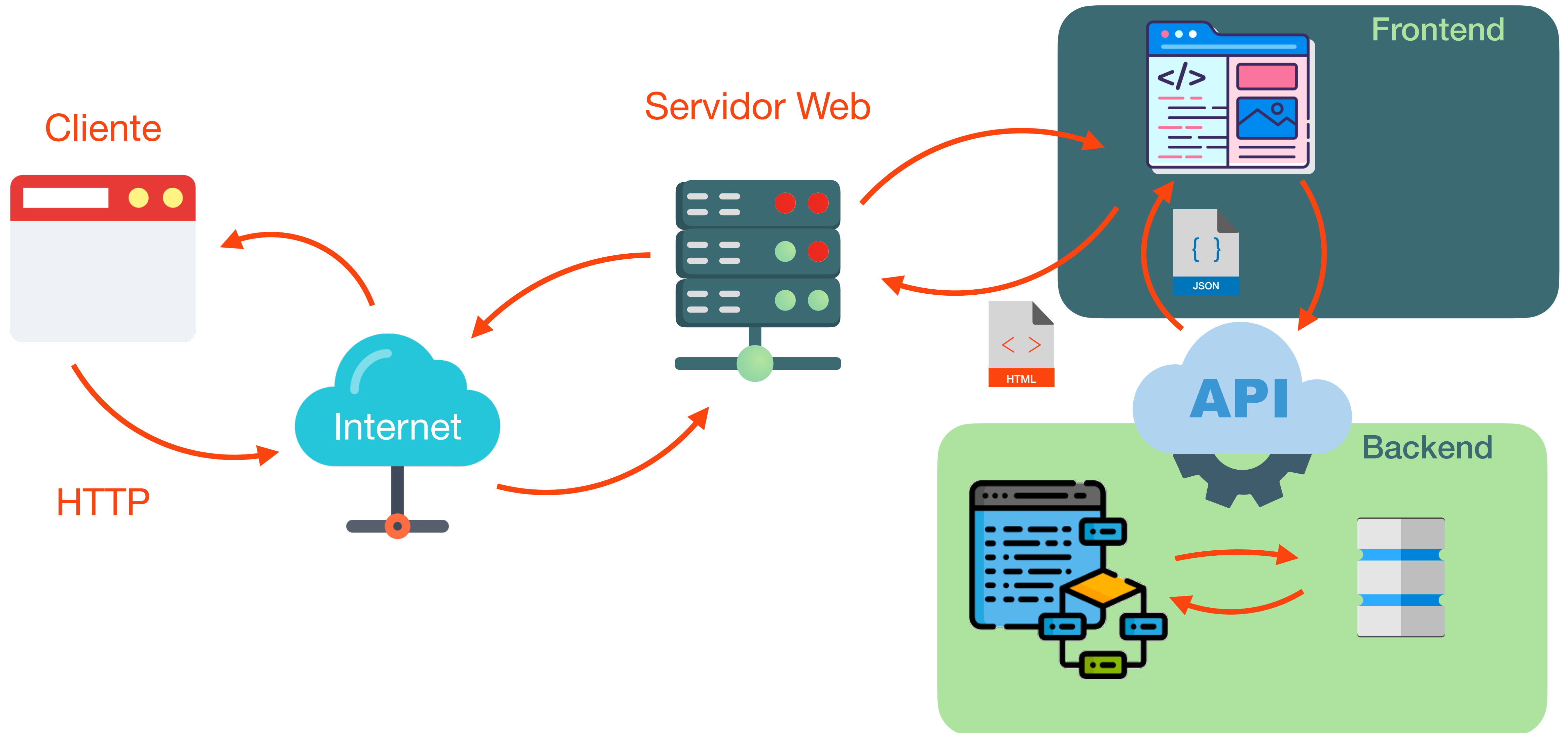
Backend

- Trabalham na parte que os usuários não conseguem ver
 - É acessado indiretamente via front-end
- Lado do servidor
- Responsável por armazenar os dados e garantir a segurança da aplicação
- Tecnologias que pode ser utilizadas:
 - JavaScript, Java, Python, Ruby e etc ...

Backend vs Frontend



Backend vs Frontend



Strapi



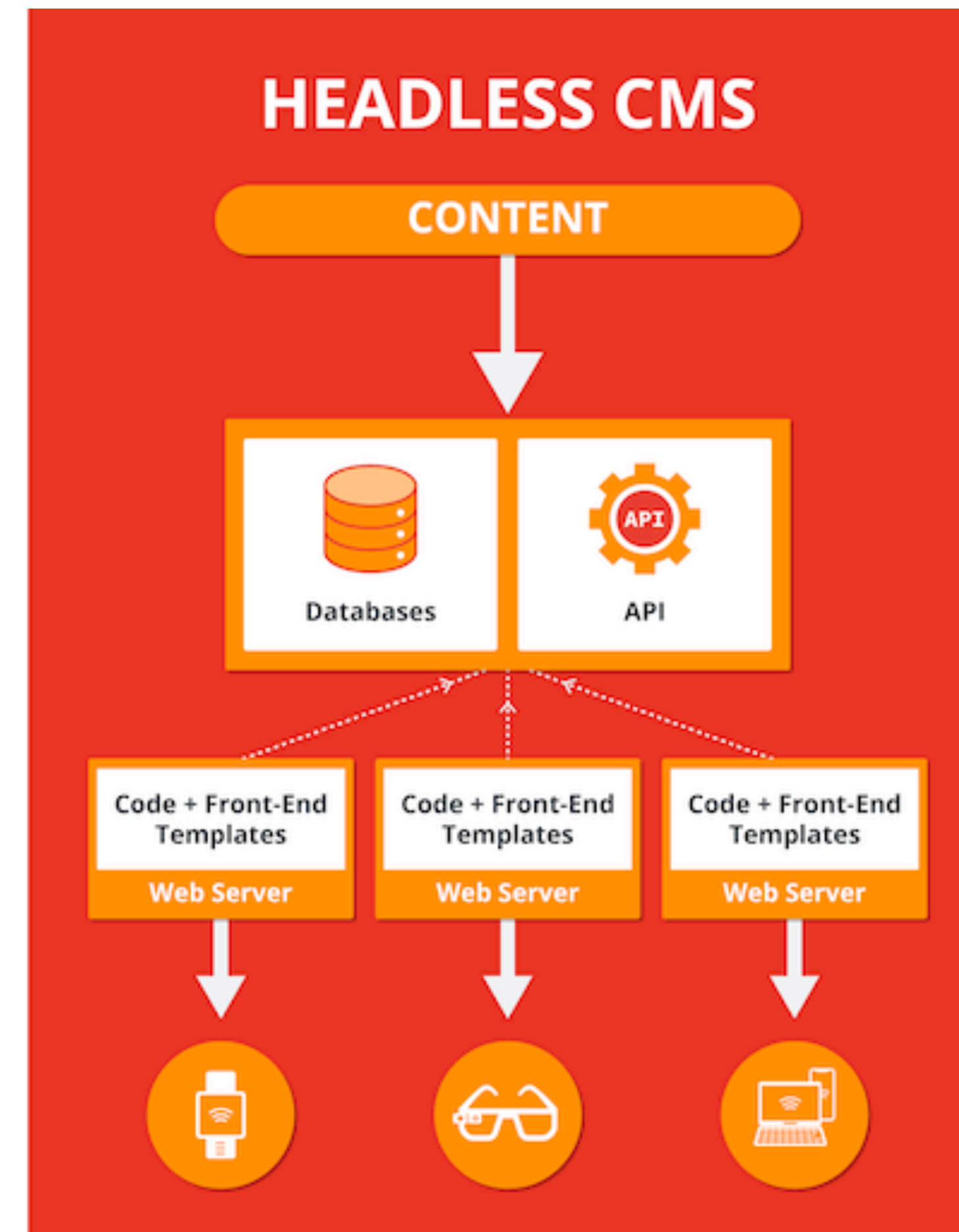
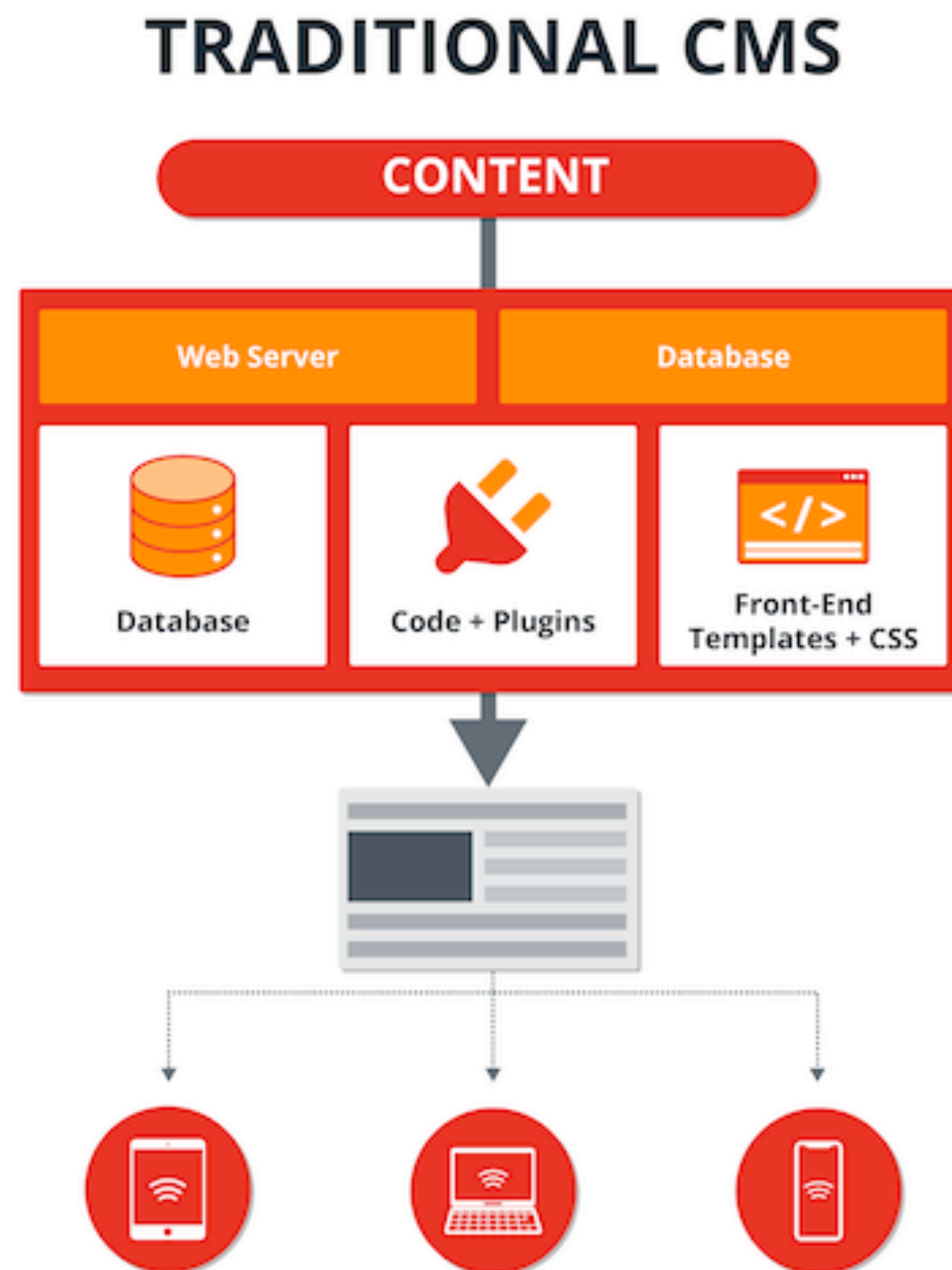
Strapi

Introdução

- Open-source Headless *Content Management System (CMS)*
 - Sistema de gerenciamento de conteúdo “Sem cabeça”
- Neste contexto, um CMS é dividido em duas partes
 - head: onde o conteúdo é apresentado
 - body: onde o conteúdo é criado e armazenado

Strapi

Traditional vs Headless CMS



Strapi

Vantagens de um Headless CMS

- Edição de conteúdo mais rápida
 - CMS tradicional: Gasta-se recursos na edição e renderização de conteúdo
 - Headless CMS: foco somente gerenciamento de conteúdo
- Gerenciamento de conteúdo para vários canais
 - Headless CMS não são atrelados a um único canal de apresentação (ex: websites).
 - Mais fácil gerenciar o conteúdo e atender diversos canais
- Developer flexibility
 - Como o conteúdo é disponibilizado via API, desenvolvedores pode escolher que tecnologia usar para consumir o conteúdo e apresentá-lo ao usuário final

Strapi

Vantagens de um Headless CMS

- Developer flexibility
 - Como o conteúdo é disponibilizado via API
 - Para consumir o conteúdo via API e apresentá-lo ao usuário final qualquer tecnologia pode ser adotada
- Melhor segurança
 - Menor área de ataque devido a separação entre conteúdo e apresentação

Strapi

Vantagens de um Headless CMS

- Fácil de escalar
 - Permite gerenciar o conteúdo usando uma única fonte de verdade (*single source of truth*)
 - Permite a troca de ferramentas de desenvolvimento a qualquer momento
 - É possível executá-la em serviços de hospedagem na nuvem de alta-performance como Vercel and Netlify

Strapi

CMS tradicional vs Headless CMS

Funcionalidade	CMS Tradicional	Headless CMS
Arquitetura	Monolítica	Frontend e Backend desacoplados
Desenvolvimento do Frontend	Baseado em templates	Liberdade total. Inclusive de ferramentas.
Design	Focado em websites	Qualquer tipo de aplicação
Otimizações com foco em alta performance	Necessárias	Mais fáceis de serem implementadas
Escalabilidade	Linear	Escalável por design
Experiência do desenvolvedor	Código “legado”	Tecnologias atuais
Seguranças	Maior superfície de ataque	Menor superfície de ataque
Iterações de desenvolvimento	Ciclos longos	Ciclos curtos

Strapi

Funcionalidades

- Suporte a múltiplos bancos de dados
 - SQLite, MongoDB, MySQL, Postgres
- GraphQL or RESTful
 - API geradas podem ser consumidas via REST ou GraphQL.
- 100% Javascript
 - Uma única linguagem para o frontend e o backend
- Web hooks
- Documentação auto-gerada

Strapi


Funcionalidades


- JWT authentication
- Custom Roles & Permissions
- Authentication & Permissions
 - Endpoint protegidos permitindo ou não o acesso de acordo com os papéis do usuário
- Customizable API
- Internationalization
- Built-in Emailing

Strapi


Market Place

Plugins SEE ALL (89) →




Sentry v3 

Track your Strapi errors in Sentry




Pfapi

Pfapi plugin provides fast, secure, configurable, and...




Editor.js


Hide the standard WYSIWYG editor on Editor.js




Generate Data


Generate data for your content-types



EZ Forms 

This plugin allows you to easily consume forms from your fro...



Migrations 

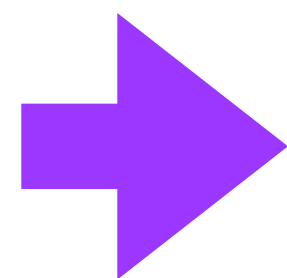
A plugin to initialize or update automatically your data for all...

Strapi

Plugins recomendados



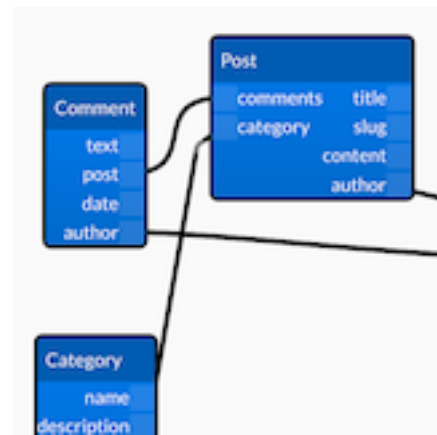
```
data: {
  "id": 1,
  "attributes": {
    "title": "Lorem Ipsum",
    "createdAt": "2022-02-11T01:51:49.902Z",
    "updatedAt": "2022-02-11T01:51:52.797Z",
    "publishedAt": "2022-02-11T01:51:52.794Z",
    "ipsum": {
      "data": {
        "id": 2,
        "attributes": {
          "title": "Dolor sat",
          "createdAt": "2022-02-15T03:45:32.669Z",
          "updatedAt": "2022-02-17T00:30:02.573Z",
          "publishedAt": "2022-02-17T00:07:49.491Z",
        },
      },
    },
  },
  "meta": {},
}
```



```
{
  "data": {
    "id": 1,
    "title": "Lorem Ipsum",
    "createdAt": "2022-02-11T01:51:49.902Z",
    "updatedAt": "2022-02-11T01:51:52.797Z",
    "publishedAt": "2022-02-11T01:51:52.794Z",
    "ipsum": {
      "id": 2,
      "title": "Dolor sat",
      "createdAt": "2022-02-15T03:45:32.669Z",
      "updatedAt": "2022-02-17T00:30:02.573Z",
      "publishedAt": "2022-02-17T00:07:49.491Z",
    },
  },
  "meta": {},
}
```


Strapi

Plugins recomendados



Strapi Dashboard
Workplace

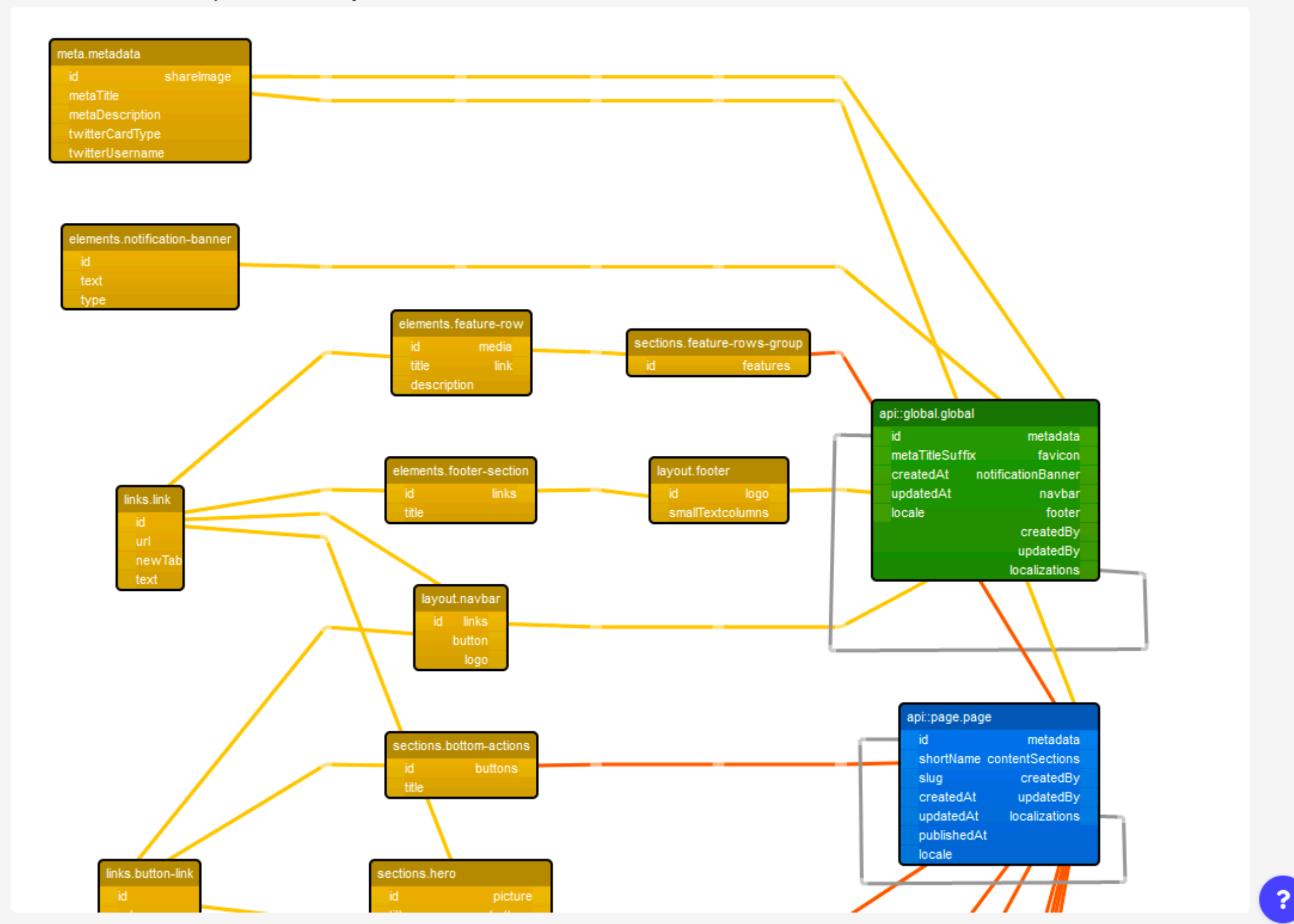
- Content Manager
- PLUGINS
 - Content-Type Builder
 - Media Library
 - ER Chart**
- GENERAL
 - Plugins
 - Marketplace
 - Settings

admin admin

Entity Relationship Chart

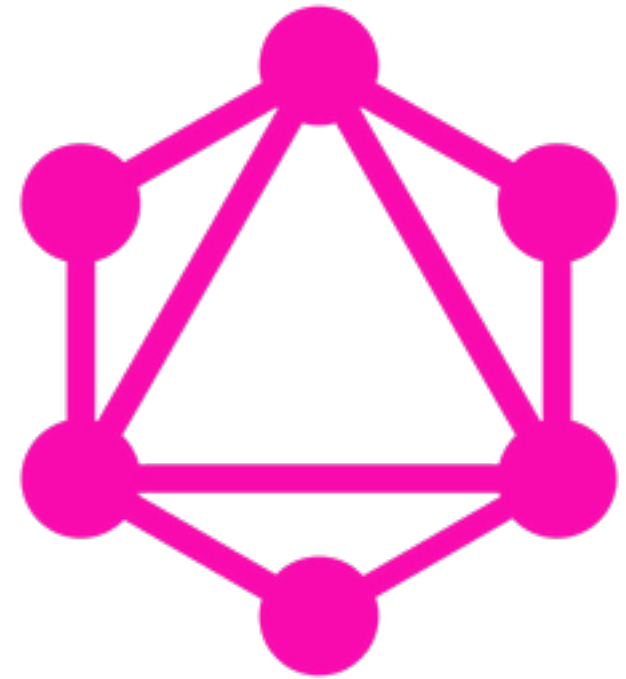
Displays Entity Relationship Diagram of all Strapi models, fields and relations.

relations — components — dynamiczones —



Strapi

Plugins não testados



GraphQL



FCM



Config Sync



Email Designer



REST Cache



Stripe Payments



Documentation

Referências

- [What Is the Difference Between Front-End and Back-End Development?](#)
- [Front End vs. Back End: What's the Difference?](#)
- [Frontend vs. backend: what's the difference?](#)
- [O que é uma API \(interface de programação de aplicações\)?](#)
- [REST API Design Rulebook, Mark Masse](#)
- [O que é a API REST e como ela difere de outros tipos?](#)
- [What is REST](#)
- [What is a REST API?](#)

Referências

- [What is the difference between POST and PUT in HTTP?](#)
- [Restful API guidelines](#)
- [Exploring REST API Architecture](#)
- [REST API vs RESTful API: Which One Leads in Web App Development?](#)
- [A anatomia de uma API RESTful](#)
- [API REST: o que é e como montar uma API sem complicação?](#)
- [Using Middleware](#)

Referências

- [Introdução ao Strapi - Headless CMS](#)
- [What is a Headless CMS?](#)
- [O que é um headless CMS?](#)
- [Strapi Official Website](#)
- [Strapi Marketplace](#)

Por hoje é só